



## O ENSINO DA SAÚDE MENTAL COMO COMPONENTE CURRICULAR NOS CURSOS DE FISIOTERAPIA NO BRASIL: CONHECIMENTO E PERSPECTIVAS

Fernanda Nolasco Nunes, discente de graduação em fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Andrieize Casqueiro Rodrigues, discente de graduação em fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Lavínia de Oliveira Bastos Rodrigues, discente de graduação em fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Mariana Rodrigues Martinuzzi, discente de graduação em fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Tainá Fernandes, discente de graduação em fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Nelson Francisco Serrão Júnior, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

E-mail: fernandanolasco.aluno@unipampa.edu.br

A Fisioterapia é uma profissão que atua nas disfunções físicas, cognitivas e sociais, e há alguns anos vem ganhando espaço no âmbito da saúde mental. O conhecimento nessa área é de extrema importância, pois o fisioterapeuta juntamente com a equipe multiprofissional pode proporcionar bem estar e qualidade de vida a indivíduos com distúrbio e/ou transtorno mental. Neste contexto o presente trabalho teve como objetivo buscar dentre cursos de Fisioterapia de Universidades Públicas a existência de disciplinas relacionadas à saúde mental. Trata-se de uma pesquisa quantitativa com análise descritiva. Em um primeiro momento buscou-se em plataformas da *internet* um *ranking* das cinquenta melhores Universidades Públicas do Brasil com cursos de Fisioterapia, dentre estas estavam Universidades Federais e Estaduais. Após, foi realizada uma análise da grade curricular dos cursos de Fisioterapia de cada instituição, com objetivo de buscar quais destas possuíam disciplinas direcionadas e/ou relacionadas a saúde mental. Considerou-se ementas que abordavam sobre distúrbios e/ou transtornos mentais, comportamentais e emocionais, bem como patologias relacionadas. No *ranking* encontrado considerou-se as Universidades Estaduais e Federais, e todas possuíam curso de Fisioterapia. Destas, apenas 12 apresentavam disciplinas relacionadas direta e/ou indiretamente com saúde mental; 37 não possuíam nenhum componente referente ao tema do estudo, e em uma das instituições não se encontrou a grade curricular do curso. Destaca-se que 74% dos cursos de Fisioterapia pesquisados não possuem alguma componente curricular relacionada a temática, um número consideravelmente alto quando levamos em consideração a importância do fisioterapeuta nos serviços de saúde mental. O fisioterapeuta deve ser capacitado para atuar juntamente com a

equipe da saúde mental, auxiliando no tratamento de transtornos psíquicos, alterações comportamentais, entre outras. Para isso, considera-se extremamente necessário que temas relacionados à atuação do fisioterapeuta na saúde mental sejam inseridos nas grades curriculares dos cursos, para que o acadêmico tenha uma formação integral em todos os níveis de complexidade e assistência dos sistemas de saúde.

**Agradecimentos:** ao Curso de Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Fisioterapia; Universidade Pública; Componente Curricular.